



CONCURSO PÚBLICO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
2019

AUXILIAR DE LABORATÓRIO

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 3 (três) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém **40 (quarenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), que estão distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
SUS	11 a 20
Específico do cargo	21 a 40

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico.

"A razão forma o ser humano, o sentimento o conduz"

4. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha durante a realização da prova. A simples posse ou uso de qualquer material, objeto ou equipamento não permitido, mesmo que desligado, no local da prova, corredor ou banheiros, implicará na exclusão do candidato no certame.
5. Durante a realização da prova objetiva não será admitida a consulta à legislação, livros, impressos ou anotações bem como o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie e/ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
6. Não haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato. O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o cartão-resposta.
7. O candidato é responsável pela conferência de seus dados pessoais: nome, número de inscrição e data de nascimento.
8. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
9. Somente após decorrida uma hora do início da prova, ainda que tenha desistido do certame, o candidato poderá retirar-se do recinto, depois que entregar o cartão-resposta, devidamente assinado e com a frase transcrita, e o caderno de questões. Não será permitida qualquer anotação de informações da prova em qualquer meio, sob pena de eliminação do certame.
10. **O candidato somente poderá sair do local de realização das provas levando o caderno de questões no decurso dos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário determinado para o término da prova.** Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
11. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado as provas.
12. O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
13. O gabarito da prova objetiva será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro – D.O. Rio, no segundo dia útil seguinte ao de realização da prova, estando disponível, também, no endereço eletrônico <http://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos>.

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO: Seu garçom, faça o favor

Mesmo que o amemos com paixão, o Brasil é um país pouco fácil de se elogiar. Os tolos sempre acreditaram no marketing que nos vende como um paraíso tropical, onde tudo é belo e prazeroso, onde não há conflitos a encarar. Já os mais espertos perceberam a falácia do país da cordialidade e do risonho rosto ao sol, e protestam contra nossas dificuldades, das mais fundamentais às mais prosaicas, para o exercício do amor. O mestre Antônio Vieira, por exemplo, reclamava de nossos mosquitos que não paravam de picá-lo; assim como dom João VI ordenou a mudança para o Rio de Janeiro, porque não aguentava mais o mau cheiro nas ruas da Bahia.

Hoje, parte de nós, ao comentar o que somos, exerce uma lógica peculiar e muito original do que podemos chamar de “cultura de botequim”, que domina a cultura brasileira em geral, depois de longo silêncio cuidadoso de desvalorização e de vergonha do que podíamos ser. Ou vir a ser.

A cultura de botequim se manifesta através de outra especialidade nacional, a “conversa de botequim”, à qual se dedicaram, com diferentes posturas e valores, poetas, romancistas e pensadores, sobretudo cariocas. Entre eles, Noel Rosa pode ser considerado o pai da expressão. Grandes artistas nos fizeram conhecer bem esse mundo, em outros momentos do país. Pois, como toda criação dessa natureza, a cultura de botequim se transforma no tempo, conforme o que acontece e a influência do lado de fora do botequim.

A conversa de botequim se caracteriza pela irresponsabilidade tóxica de seus praticantes, pela impertinência com que tratam assuntos pertinentes. No botequim, não se pensa duas vezes ao preferir a piada à verdade sem graça. Ninguém vacila em inventar um argumento falso para justificar o que pretende afirmar. Não se dá crédito ao que não serve para impor uma razão pouco razoável. Ganhar a discussão é a prioridade, mesmo que não se saiba o que está certo ou errado, que não se dê muita importância à vitória. Mesmo que estejamos a espremer uma barata na sola do sapato, faremos isso porque é assim que se faz no mundo real dos heróis. Com um sorriso nos lábios, ainda que disfarçadamente triste.

No botequim, o valor de quem fala mais alto, de preferência aos gritos, será sempre superior ao de quem é capaz de raciocinar sem muito escândalo. No botequim, o que vale mesmo é o tapa lardo nas costas e o sucesso junto a um público que busca diversão na absoluta normalidade. O botequim é, antes de tudo, o lugar de seres normais; dos que serão sempre de um só jeito, os que não querem surpreender e não se surpreenderão. O lugar da paz conquistada pela ignorância. [...]

Hoje, mais do que nunca, o cara no botequim é um machista que cospe no chão, a cultivar linguagem vagabunda e misógina como suprema demonstração de poder e grandeza. Ele não admite mulheres no botequim, porque elas só existem para serem usadas e injuriadas de diferentes modos. A mulher do outro será sempre mais passada, além de suspeita; enquanto a nossa, uma bênção de perfeição e virtude. A conversa de botequim não admite autocrítica, nem revisão da qualidade de matrimônios desgastados. [...]

Cacá Diegues. In: *O Globo*, 02/09/2019. ADAPTADO. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniaao/seu-garcom-faca-favor-23918701>. Acesso em 02/09/2019.

01. De acordo com o sentido do texto, “o Brasil é um país pouco fácil de se elogiar” (1º parágrafo), porque:
- não o amamos com paixão, mas tudo é belo e prazeroso
 - os indivíduos espertos percebem nossas dificuldades variadas
 - os cidadãos tolos acreditam no marketing de um paraíso tropical
 - não há conflitos a encarar, mas rosto risonho no país da cordialidade

02. O título desse texto repete o início do samba *Conversa de Botequim*, de Noel Rosa. Assim, ao afirmar que “pode ser considerado o pai da expressão” (3º parágrafo), o autor reconhece que o compositor:
- originou e divulgou o termo
 - registrou ou licenciou o termo
 - designou afetuosamente o bar
 - orientou a compreensão do bar
03. Emprega-se na escrita da palavra *discussão* o dígrafo *ss* que, de acordo com a ortografia oficial, completa, também, a lacuna na palavra:
- exce__ão
 - ascen__ão
 - transmi__ão
 - complica__ão
04. Em “**Seu** garçom, faça o favor”, a palavra em destaque exerce função idêntica e tem o mesmo significado que se verifica em:
- Seu** poeta predileto é Fernando Pessoa.
 - Seu** moço, preste atenção e procure compreender.
 - Seu** feriado, impeça que algo ou alguém o estrague!
 - Seu** filho, caçula querido, não lhe daria tal desgosto.
05. Os bares ____ (manter) a função de incentivar os frequentadores a aproximações que ____ (facilitar) o diálogo. Neste, ____ (cabem), como tema, assuntos variados, que podem ou não gerar mudanças de ponto de vista. A sensatez e a coerência, em geral, ____ (ficar) de fora, porém a conversa de botequim não pressupõe censura nem patrulhamento.
- As corretas formas verbais para preencher as lacunas desse texto são:
- mantêm – facilita – cabe – fica
 - mantêm – facilite – cabe – fica
 - mantêm – facilitem – cabem – ficam
 - mantêm – facilitam – cabem – ficam
06. Pelo contexto, é possível depreender o significado de uma palavra desconhecida. Assim em “cultivar linguagem vagabunda e **misógina**” (6º parágrafo), o adjetivo em destaque atribui ao substantivo que caracteriza a seguinte qualidade:
- atração pela sujeira
 - desprezo às mulheres
 - ódio ao raciocínio lógico
 - temor de doenças femininas
07. “Com um sorriso nos lábios, ainda que disfarçadamente triste.” (4º parágrafo). Altera-se a relação lógica existente e o sentido original da frase no texto, ao reescrevê-la da seguinte forma:
- Com um sorriso nos lábios, se bem que disfarçadamente triste.
 - Com um sorriso nos lábios, apesar de disfarçadamente triste.
 - Com um sorriso nos lábios, portanto disfarçadamente triste.
 - Com um sorriso nos lábios, embora disfarçadamente triste.
08. No substantivo *impertinência* (4º parágrafo), há prefixo com significado idêntico ao do que compõe a palavra:
- impor
 - inventar
 - influência
 - irresponsabilidade

09. É empregada uma palavra típica da linguagem coloquial e informal no seguinte trecho:
- (A) a cultura de botequim se transforma no tempo, conforme o que acontece
- (B) No botequim, não se pensa duas vezes ao preferir a piada à verdade
- (C) reclamava de nossos mosquitos que não paravam de picá-lo
- (D) Hoje, mais do que nunca, o cara no botequim é um machista
10. “**faremos** isso porque é assim que se faz” (4º parágrafo).
- O verbo em destaque está conjugado no futuro do presente do modo indicativo. Deve ser conjugado no mesmo tempo e modo o verbo entre parênteses, para preencher corretamente a lacuna da frase:
- (A) Gente esperançosa acredita que os tolos ____ algum dia. (amadurecer)
- (B) No bar, muitos ____ tratar como banalidades assuntos sérios. (costumar)
- (C) Beth Carvalho, madrinha do samba, ____ de quase todos os festivais brasileiros de música. (participar)
- (D) Estudo recente ____ grave distorção entre opiniões da população e realidade social. (identificar)

SUS

11. Na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 196, a afirmação “saúde é direito de todos e dever do Estado” traz embutido o conceito de:
- (A) equidade
- (B) igualdade
- (C) integralidade
- (D) universalidade
12. De acordo com a Lei nº 8.142/90, os recursos para cobertura das ações e serviços de saúde serão repassados a Municípios, Estados e Distrito Federal:
- (A) de forma regular e automática
- (B) conforme o financiamento do ano anterior
- (C) mediante contrapartida nos respectivos orçamentos
- (D) de acordo com o perfil da rede de serviços de saúde
13. De acordo com a Lei nº 8.080/90, são foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde - SUS:
- (A) os Conselhos de Saúde
- (B) as Comissões Gerenciais
- (C) as Comissões Intergestores
- (D) os Conselhos de Secretários de Saúde
14. A Portaria nº 2436/2017 estabelece a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. De acordo com essa portaria, o processo de trabalho na Atenção Básica caracteriza-se por:
- (A) realizar atendimento especializado
- (B) ser a porta de entrada preferencial
- (C) dar garantias para a alocação de recursos da Atenção Básica
- (D) reformular o modo tradicional de se fazer planejamento em saúde
15. O documento das Diretrizes do Pacto pela Saúde contempla o pacto firmado entre os gestores do Sistema Único de Saúde – SUS, em suas três dimensões: pela VIDA, em Defesa do SUS e de Gestão. Nesse âmbito, o Pacto pela Vida é definido como:
- (A) a expressão do processo de identificação e reconhecimento das regiões de saúde
- (B) a articulação de ações que visem qualificar e assegurar o SUS como política pública
- (C) o estabelecimento de diálogo com a sociedade, além dos limites institucionais do SUS
- (D) o compromisso em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população
16. Segundo o Decreto nº 7.508/2011, que regulamenta a Lei nº 8.080/90, o espaço geográfico contínuo constituído por agrupamento de Municípios limítrofes é denominado:
- (A) Mapa da Saúde
- (B) Região de Saúde
- (C) Rede de Atenção à Saúde
- (D) Ente Federativo de Saúde
17. O Pacto pela Saúde (2006) trouxe novidades em relação ao financiamento do Sistema Único de Saúde – SUS, que passou a ser dividido em blocos de custeio. Em relação especificamente ao Piso da Atenção Básica Variável, ele deve financiar, entre outras estratégias:
- (A) Campanhas de Vacinação
- (B) Incentivo do Programa de DST/Aids
- (C) Programa Nacional de Sangue e Hemoderivados
- (D) Incentivo da Atenção Básica aos Povos Indígenas
18. As diretrizes da Atenção Básica orientam sua organização nos municípios. A oferta de cuidado, com o reconhecimento das diferenças nas condições de vida e saúde e de acordo com as necessidades das pessoas, é a definição de:
- (A) equidade
- (B) adstrição
- (C) integralidade
- (D) hierarquização
19. De acordo com o Decreto nº 7.508/2011, que regulamenta a Lei nº 8.080/90, é função do Conselho Nacional de Saúde:
- (A) definir os indicadores e as metas de saúde
- (B) assegurar as referências das regiões interestaduais de saúde
- (C) estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde
- (D) pactuar os aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão compartilhada do Sistema Único de Saúde
20. A Lei nº 8.080/90 estabelece, em seu artigo 35, alguns critérios para estabelecer os valores a serem repassados a Estados, Distrito Federal e Municípios, entre eles:
- (A) a determinação do crescimento populacional
- (B) a existência de Plano de Cargos, Carreiras e Salários
- (C) o estabelecimento de parâmetros para a avaliação da saúde
- (D) o desempenho técnico, econômico e financeiro no período anterior

ESPECÍFICO DO CARGO

21. No ato da flebotomia, utiliza-se, como antisséptico:
- hipoclorito de sódio
 - soro fisiológico
 - água destilada
 - álcool 70%
22. **NÃO** está compatível com as Regras Técnicas Básicas de Atividades Laboratoriais o seguinte comportamento:
- observar se a solução do frasco estoque exige homogeneização antes da sua retirada
 - encostar as pontas das pipetas volumétricas na superfície do líquido pipetado
 - em algumas situações utilizar a mesma pipeta para diferentes soluções
 - não recolocar as sobras dos reativos nos respectivos frascos estoque
23. No preparo de soluções, uma diluição é uma expressão de concentração, não de volume. Com isso, extensamente, uma diluição 1(um) para 10 (dez) de soro, usando salina, tem-se a seguinte proporção:
- 1 parte de soro e 9 partes de salina
 - 2 partes de soro e 8 partes de salina
 - 1 parte de soro e 10 partes de salina
 - 1 parte de soro e 19 partes de salina
24. A vidraria utilizada para aferição de volume é:
- kitasato
 - proveta
 - funil
 - bastão
25. "Cada analista erra, de vez em quando, mas a educação continuada, o treinamento, a motivação e a existência de uma supervisão eficiente auxiliam na redução do erro humano". Neste parágrafo, faz-se referência aos:
- erros de interpretação
 - erros do equipamento
 - erros de leitura
 - erros pessoais
26. Na colheita de urina para Exame do Tipo I, é **INADEQUADO** o seguinte procedimento:
- ignorar a recomendação de abstinência sexual de 24 horas
 - colher somente o jato médio, desprezando o início e o fim da micção
 - colher a urina em recipiente limpo e seco e enviá-la imediatamente ao laboratório
 - em mulheres menstruadas, usar tampão vaginal depois da lavagem, para não contaminar a urina com sangue
27. Na pesquisa de ovos de *Enterobius vermicularis* (também conhecido como oxiúrus), o procedimento de colheita indicado para visualização das estruturas de resistência desse helminto é:
- swab anal
 - fezes recentes
 - fezes preservadas
 - conteúdo duodenal
28. O sistema de lentes de um microscópio óptico **NÃO** tem, entre seus componentes:
- os botões de ajuste grosso e fino
 - as objetivas
 - o canhão
 - a ocular
29. A dosagem hormonal relacionada à gravidez é:
- Cortisol
 - Renina
 - Beta HCG
 - Testosterona
30. **NÃO** constitui uma das causas possíveis de acidentes de trabalho laboratoriais:
- mau uso dos equipamentos de proteção
 - manutenção incorreta
 - instrução inadequada
 - jornada de trabalho
31. É considerado um anticoagulante natural:
- citrato
 - heparina
 - oxalato de cálcio
 - fluoreto de sódio
32. O procedimento utilizado para destruir (remover) todas as formas possíveis de microrganismos, incluindo esporos bacterianos, príons e toxinas é a :
- antisepsia
 - desinfecção
 - esterilização
 - descontaminação
33. Determina-se jejum obrigatório no seguinte exame de rotina:
- glicose
 - hemograma
 - urinocultura
 - coprocultura
34. **NÃO** se enquadra na classe de risco nível 4 o seguinte microrganismo:
- vírus ebola
 - vírus sabiá
 - vírus marburg
 - Paracoccidoides brasiliensis*
35. Um mililitro (1 mL) equivale a:
- 0,0001 litro (L)
 - 0,001 L
 - 0,100 L
 - 0,01 L
36. A limpeza no interior da cabine de segurança biológica deve ser realizada:
- após o final da jornada de trabalho
 - após o término de cada operação
 - duas vezes na semana
 - uma vez na semana

37. “Separação das frações infecciosas e perigosas das não-infecciosas e não perigosas, o que permite a reutilização, recuperação ou reciclagem de alguns resíduos, e o encaminhamento à coleta municipal da fração considerada comum ou inerte”. Esta descrição se refere ao seguinte procedimento:
- (A) reuso
 - (B) coleta
 - (C) segregação
 - (D) destinação final
38. O anticoagulante que atua inibindo as enzimas glicolíticas e é utilizado na dosagem da glicose é o:
- (A) EDTA
 - (B) citrato
 - (C) oxalato
 - (D) fluoreto
39. Na preparação dos meios de cultura estes são esterilizados com o uso do equipamento autoclave que trabalha com:
- (A) ar comprimido
 - (B) esterilização a frio
 - (C) calor úmido sob pressão
 - (D) radiação por óxido de etileno
40. Sobre os equipamentos de proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC), pode-se afirmar que:
- (A) luvas e óculos de segurança são equipamentos de proteção individual
 - (B) chuveiros de emergência e protetores auriculares são equipamentos de proteção coletiva
 - (C) cabines de segurança e capacetes de segurança são equipamentos de proteção coletiva
 - (D) óculos de segurança e chuveiros de emergência são equipamentos de proteção individual